

JUN 1988

67 JUN 1988

D.F. - Educação

# Ato garante o Cean para aluno

CORREIO BRAZILIENSE

Os pais, alunos e professores do Centro Educacional da Asa Norte (Cean), na 606, conseguiram, ontem, através de uma manifestação, evitar que o Núcleo de Assistência Médica (Namo), da Fundação Educacional, fosse transferido para um dos prédios da escola. Com cerca de 700 alunos, o Cean não possui salas suficientes para desenvolver todas as atividades previstas pelo programa educacional. Outro motivo alegado pela direção do colégio para que o Namo não seja instalado no prédio é o convívio de estudantes com pacientes portadores de doenças contagiosas.

A idéia da FEDF de abrigar o Namo na escola surgiu após a desativação do Complexo Escolar B, que funcionava no local. Seis salas estão desocupadas, mas a briga pela sua utilização é acirrada. O secretário de Educação, Fábio Bruno, informado do conflito

no Cean, onde manifestantes impediram que funcionários do Namo recebessem a mudança, chamou Gil Braga, diretor da escola, para uma reunião de emergência. Após a argumentação do diretor, Fábio Bruno achou melhor não misturar alunos e doentes, mas estuda outra forma de utilizar o espaço.

Fábio Bruno falou que uma das possibilidades para a ocupação das salas é a organização de um Centro de Pesquisas em Computação. Os alunos e professores não gostaram da idéia. Segundo o professor, Helitor de Magalhães, a FEDF quer dispor do espaço criado para ensino com outras atividades, "e o que é pior, sem consultar a comunidade de estudantes".

## LUTA

Computando como uma vitória a não transferência do Namo para os prédios do Cean, Gil Braga alerta alunos e professores para a ne-

cessidade de se continuar lutando pela ocupação "legítima" das salas. De acordo com a aluna Moema Becker, que está cursando a 8ª série, existem duas plantas que designam a quem pertence as salas. A primeira planta mostra as salas como propriedade do Cean, já a segunda deixa o espaço para a Fundação Educacional.

Dispostos a não perder terreno, a Associação de Pais e Mestres organizou uma Comissão, que após estudos e planejamento, encaminhará à FEDF uma proposta de ocupação das salas. Desde já a presidente da Comissão, Carmem Emlúcia Costa adianta que as salas poderão resolver um problema crítico de falta de espaço. Segundo Carmem, uma única sala chega a abrigar mais de oito atividades.

Carmem contou que as salas mais usadas ficam sem limpeza, pois não existem intervalos entre uma atividade e outra, "caso contrário muitas aulas não seriam administradas".

Aproximadamente cem alunos e professores estiveram na Fundação Educacional à tarde para negociar com Fábio Bruno o destino das salas vagas. A comissão que esteve com o secretário aceitou a proposta de ceder uma delas para o Núcleo de Informática o Núcleo de Educação. Segundo Carmem Emlúcia, o acordo foi muito bom para as duas partes e as outras quatro salas serão suficientes para atender melhor aos alunos.

ZULEIKA DE SOUZA



Alunos protestaram e evitaram a mudança do Namo